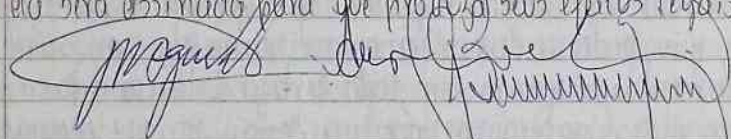


4 ~~Phi~~

referiu sua Bancada. Lembrou a seguir o Governo de seis anos do actual Prefeito, que marcou sua gestão por não ter pago o PIS/PASEP e FGTS, e que por tal procedimento não tinha condição moral de fazer qualquer referência a débitos de outros. Afirmou que o Governo fosse Bonifácio durante três meses ou melhor três anos e nove meses cumprira rigorosamente seus compromissos, e assim, três meses não poderiam servir para deneguir tal administração, e pior, com críticas lançadas por quem durante seis anos jamais cumprira as obrigações devidas. Disse que assim, em todas as vezes que o Vereador que o antecederia ocupasse a tribuna para atacar o Governo fosse Bonifácio, havia sempre resposta e altura do Bancado do PDT, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna em explicação verbal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação plenária, aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legal da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia seis de março do ano de mil novecentos e noventa e sete. C

Às dez horas do dia seis de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eng. Benedito Greenp Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara

O Municipal de Cabo Frio Além desses, responderam a chamada,  
 regimental, os seguintes Vereadores: Ayr Hilva da Rocha, Luis  
 Bessa de Fiquirido, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Edson  
 Hilva Magalhães, Eduardo Coria Rita, Gustavo Antônio Guima-  
 rães Deranger, Jânio dos Santos Bezerra, Zeaquin Schwindt, Rea-  
 noel Justino da Silva Filho, Alcárcio Brindade Corrêa, Maria Gu-  
 rliadora Ramos Rêcnica, Wilson Roberto Pereira de Souza, Os-  
 mar Sampaio da Silva, Vilas Rodrigues Bento e Valcy Rodrigues  
 da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente decla-  
 rou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida  
 e aprovada a seguinte Ata: Ata da décima Sessão Ordinária  
 do Primeiro Período legislativo A seguir, o Senhor Presidente que  
 o cumprimento do voto regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Se-  
 cretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício  
GAPRE nº 009/97, assunto: Encaminha a Obtenção nº 002/97, para  
 aprovação desta Casa legislativa, Ofício GAPRE nº 010/97, assun-  
 to: Encaminha a Obtenção nº 003/97 para aprovação desta  
 Casa legislativa, Ofício nº 003/97 - CEDAE, assunto: Confirma  
 o comparecimento do Engº Aldoir Belehades de Souza, Super-  
 intendente Regional da CEDAE, nesta Casa, no dia 11 de Mar-  
 ço, terça-feira, às 18:00 horas, para prestar esclarecimentos  
 sobre o abastecimento de água neste Município, Ofício nº 026/97  
 E. M. Arlete Rosa Costanzo, assunto: Convida os Vereadores a  
 participarem da campanha de arrecadação de fundos, que será  
 lançada no dia 08/03/97, às 9:00 horas, Projeto de Lei nº 007/97  
 - Obtenção nº 002/97, assunto: Dispõe sobre a contratação de  
 pessoal, por tempo determinado, pela Administração Pública  
 Direta e Indireta do Município, fixa o número de cargos em co-  
 missão, e dá outras providências, Projeto de Lei nº 008/97 - Obtenção  
 nº 003/97, assunto: Introduz alterações na Lei nº 1.223, de 11/02/93,  
 modificada pela Lei nº 1.260, de 07/06/94, que dispõe sobre a Estru-  
 tura Básica do Poder Executivo, e dá outras providências, Proje-  
to de Lei nº 004/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho

Assunto: Dispõe sobre a Denominação de Rua "Silo José da Silva",  
Bairro Itapuru, Indicação nº 034/97 de autoria do Vereador Joaquim  
Behmidt, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, mudan-  
ça dos pontos de ônibus das linhas Jardim Esperança, Búzios  
& Moura de Pedra, no Bairro Jardim Esperança, Indicação nº 035/97  
de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: soli-  
citação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, obras de reforma geral no  
campo de futebol localizado na Av. Antônio Luiz da Fonseca,  
Bairro Porto do Carro, Indicação nº 036/97 de autoria do Vere-  
ador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: solicitação ao Excmº Sr.  
Prefeito Municipal, reforma geral no campo de futebol localiza-  
do na Rua Rosalina Cardoso da Fonseca, Boca do Mato, Indica-  
ção nº 040/97 de autoria do Vereador Rilton Roberto Freira de Sa-  
za, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, a restaura-  
ção e finalização dos Quebra-Molas existentes nas Avenidas  
América Central, Joaquim Nogueira e Sereira e Souza, Indica-  
ção nº 041/97 de autoria do Vereador Rilton Roberto Freira de Sa-  
za, assunto: solicitação ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção  
de uma Área de Lazer com Quadras Poliesportivas e Parquinho,  
no Bairro Caminho de Búzios, Requerimento nº 005/97 de auto-  
ria do Vereador Omar Campaio da Silva, assunto: solicitação ao  
Excmº Sr. Prefeito Municipal, relação nominal, com os respecti-  
vos cargos e remuneração dos Servidores Municipais Admiti-  
dos pela atual Administração até esta data. Sumariada a leitu-  
ra do expediente, o Senhor Presidente anunciou a Subsua aos Gra-  
duados inscrites. Como único Gradado inscrito, compareceu a Subsua  
o Vereador Gáudio dos Santos Mendes, abordando inicialmente Com-  
passos do Senhor Prefeito Municipal constantes na pauta da  
Sessão em andamento. Prossequindo, disse que embora o Senhor  
Prefeito afirmasse que sua passagem pela Assembleia Legislativa  
do Estado seria para aprimorar sua atividade no lide. pública, o  
leitor das mensagens a serem analisadas pelo Casa, mostravam  
o contrário, e no mínimo substituíam a capacidade de racio

énio e discernimento dos Senhores Vereadores. Abordando a Banca  
 em nº 003/97, expondo Projeto de Lei criando a Secretaria Municipal  
 de Cultura, e de Esporte e lazer, observou que não eram criados  
 os cargos de Secretário, Chefe de Gabinete e outros necessários a esta  
 estrutura dos órgãos, e pior, omitia a abrangência da Lei Orgânica do  
 Município e extrapolava no direito de gerir as necessidades admini-  
 strativas do Município, o que ocorria também no conteúdo da Lei  
 nº 002/97. Prossequindo, disse que na realidade o Senhor Re-  
 feito fazia um "cheque em branco" para que no período de sua admi-  
 nistração não precisasse voltar a Casa para pedir a criação de  
 cargos e outros desdobramentos a que eram previstos na Consti-  
 tuição Federal e, também estipulados na Lei Orgânica do Municí-  
 pio. Adiante, disse que o assunto iria merecer uma avaliação  
 mais profunda, e assim outros absurdos seriam encontrados, como  
 a criação da Secretaria de Cultura sem extinguir o Departamento  
 de Cultura e suas Divisões já existentes na estrutura anterior, o  
 mesmo ocorrendo no Projeto de Lei criando a Secretaria de Esportes,  
 visto a dualidade na estrutura da Secretaria de Turismo.  
 Dirigiu-se então aos Vereadores que lembrassem com vigor o em-  
 primento da legislação, que não abrissem mão da função fis-  
 calizadora. Em aparte, o Vereador Manoel Justino da Silva Filho  
 ponderou que o Prefeito não iria aumentar despesas, restringindo-  
 se aos cargos já existentes, e assim não concordava com os  
 argumentos do Orador. Prossequindo, disse o Vereador Sônio Gen-  
 des que por certo o Vereador que o aparteara não com a criação  
 necessária as duas rendagens, com destaque o Artigo 1º da Ren-  
 dagem Executiva 002/97 no antigo Projeto de Lei, quando o Exe-  
 cutivo por Decreto poderia regulamentar o disposto na Lei, fixan-  
 do número, denominação e remuneração de funções necessárias.  
 Adiante, disse que além de tais anomalias o Senhor Prefeito deixava,  
 pelo que entendia nas linhas e entrelinhas, aproveitar os lar-  
 gos que seriam automaticamente extintos com a aprovação de nova  
 estrutura, até mesmo os que haviam sido observados pela admini-

nação de Armação dos Rios. Deixou que os comentários sobre as  
remagens eram iniciais, e com toda certeza o Plenário saberia  
deliberar com isenção e no resguardo do interesse coletivo, aperfei-  
eando e elaborando para que as intenções do Executivo fossem  
os mesmos estimados pelo Legislativo, no que encerrou sua fala  
não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna,  
o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a Ordem  
do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias  
foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justi-  
ca os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 007/97 - Mensagem nº  
002/97, Projeto de Lei nº 008/97 - Mensagem nº 003/97 e Projeto  
de Lei nº 004/97. Foram aprovadas as Indicações nºs 034/97,  
035/97, 036/97, 040/97, 041/97, e Requerimento nº 005/97 cu-  
mulhor foi rejeitado o requerimento nº 005/97 por nove vo-  
tos a oito. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente,  
transviou a tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a  
tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Osmar Campelo  
da Silva, do PDT, frisando que encaminhara requerimento  
ao Plenário, solicitando ao Senhor Prefeito relação de Pessoal  
constante na folha de pagamento da Prefeitura com Cargos  
e salários, na medida em que a atual Administração não  
fazia a publicação dos atos como determinava a Legisla-  
ção. Disse que a solicitação era simples, até porque já  
no sistema eletrônico, não vindo nada de extraordinário um  
governante vindo informar a população. Disse que para sua  
surpresa a Câmara não havia aprovado seu requerimento,  
creditando tal situação a comportamento equivocado de alguns  
Vereadores, mas, iria insistir no assunto, pois tal recusa  
denotava suspeitas, com a Bancada do Governo tentando es-  
conder da população a listagem dos que recebem dos cofres pu-  
blicos a partir de janeiro de 1997. Com relação as  
Mensagens encaminhadas pelo Prefeito, disse ter percebido que o  
Senhor Prefeito tentava evitar rodens, perpassando pela ite-

galidade a legislação já consolidada, o que já havia sido o  
 alvo de debates na tribuna. Disse que a matéria tinha que  
 ser bem esclarecida, com a transparência necessária, info-  
 rzando que não era dado a discutir estrutura Administrativa  
 visto respeitar as peculiaridades de cada Governante, mas, de  
 forma alguma, poderia tolerar o desrespeito a lei, no que em  
 errou sua fala. O requer, dupou a tribuna em Explicação So-  
 cial, o Vereador Banal Justino da Silva Filho, referindo-se  
 inicialmente a comentários sobre a sua gravidade política,  
 quando um Vereador do PDT ocupara a tribuna. Disse que  
 realmente chegava a Casa disposto a compreender os fatos  
 negociaativos, e, se não acertasse em primeiro momento iria  
 preservar e discutir as questões, e, de forma alguma, pra-  
 riria morte em uma cadeira. Disse que estava sempre parti-  
 cipando dos debates, encaminhando matérias, apertando a  
 fazendo uso da tribuna, justificando assim, o seu compromi-  
 so com os sentimentos populares. Disse que era Governo, o que  
 não significava ser submisso, e, sobretudo estava exercendo  
 o mandato na Casa onde a unanimidade não era uma con-  
 stante, até porque as posições políticas eram bem distintas.  
 Lembrou que o Vereador do PDT não estava na Câmara, que  
 do o Governo anterior criara uma série de cargos, e assim  
 não poderia dar o seu voto favorável. O requer, dupou a tri-  
 buna em Explicação Social o Vereador Braz Benedito Ara-  
 jo Filho, lembrando inicialmente a Licença do Governo, que  
 a situação do esgoto na região de Alto do Lano era crítica,  
 o que motivara indicação de sua autoria dirigida ao Exe-  
 cutivo para que fosse feita a correção. Disse que paralela a  
 tal situação, o esgoto corria a céu aberto naquele Bairro, agrava-  
 vando em muito o problema. Prossequindo, disse que visitara  
 o Hospital Santa Isabel, tendo constatado a existência de am-  
 bulância, que segundo um funcionário que não podia ser iden-  
 tificado havia sido recidido pelo Governo do Estado, quando da

9  
A instalação do ETI naquela Instituição, indagando o perigo do veículo não estar servindo a população. Prossequindo disse que na condição de membro da Comissão de Saúde da Câmara iria elaborar requerimento solicitando que a referida Comissão averiguasse os termos do Convênio do Hospital Santa Fabell com o Governo do Estado, aweando também a participação da Comissão de Direitos Humanos, pois háentes morriam por falta de recursos. Com relação ao Porto de Urgência, no tanto João Rostovian disse que segundo informações até então tinham banho na Esterna da unidade de Saúde, o que era uma calamidade, que as ambulâncias eram utilizadas para transporte de administradores e assim encerrou sua fala. O senhor Presidente referiu-se ao transcurso do dia Internacional do Mulher no dia 8 de março, destacando a Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica e a participação feminina na atividade política. Fizeu das lutas da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica, mais do que nunca o reflexo da mulher em toda sua dignidade e valor intrínsecos. Prossequindo disse que na figura da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica parabenizava todas as mulheres laborentes. Nada mais havendo a falar, o senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus B, para constar, mandou que se laviasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação plenária, aprovada, se vá assinada para que produza seus efeitos legais.

Miguel

Presidente

Ata do sétimo Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de La Boerne, realizada no dia onze de março de mil novecentos e noventa e sete